

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Introdução à Ciência Geográfica			Geografia	GEOG0005	1º
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:		
60h	40h	20h	Síncrono: (Segunda) – 20:30 – 22:10 (Terça) 18:00-19:40 Assíncrona: 2 horas semanais/ *dias livres		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
Licenciatura em Geografia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Átila de Menezes Lima					Doutorado
EMENTA					
<p>Estabelecer a relação entre os conhecimentos geográficos ou saberes geográficos com a institucionalização da ciência geográfica. Os fundamentos sócio-históricos da institucionalização da geografia enquanto ciência e seus percussores. A geografia monotética e a geografia idiográfica. As correntes do pensamento geográfico. Conceitos e categorias da geografia. A questão do método na ciência geográfica. A função social da geografia na sociedade, os conhecimentos geográficos no cotidiano.</p>					
OBJETIVOS					
<p>Apreender as formas de saberes geográficos na antiguidade, Entender os saberes geográficos no cotidiano, a utilização dos saberes geográficos pelo Estado (as ideologias geográficas), compreender os fundamentos e o contexto de institucionalização da ciência geográfica perante o movimento de transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista. Compreender a relação dos saberes geográficos com a ciência geográfica propriamente dita. Debater sobre os conceitos e categorias da geografia a partir das diferentes correntes e propostas metodológicas na geografia.</p>					
METODOLOGIA					
<p>Atividades Síncronas:</p> <p>Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos, livros. Será utilizada a plataforma gratuita Google Meet no qual disponibilizaremos link para os estudantes via e-mail e whatsapp e também para o e-mail da coordenação.</p> <p>Atividades Assíncronas:</p> <p>Utilizaremos plataformas públicas e gratuitas para as atividades assíncronas, quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • E-mails para distribuição de materiais e orientações; • WhatsApp para criação de grupo de distribuição de material, dúvidas e orientação pelo aplicativo. <p>As atividades assíncronas consistirão na leitura de textos e livros, pesquisas sobre as temáticas da disciplina, elaboração de fichamentos, resenha e para sessões de vídeos disponíveis em canais do YouTube, etc. Além do mais será solicitado ao estudante estabelecer revisões críticas de conteúdo.</p>					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.					

Número	Cronograma de atividades
1	Os conhecimentos ou saberes geográficos (pré-geografia)
	O conhecimento geográfico na antiguidade e idade média
	As práticas espaciais nas diversas sociedades
	Os saberes geográficos no cotidiano
2.	A institucionalização da Geografia enquanto ciência
	O contexto histórico de institucionalização da ciência geográfica (a transição do capitalismo concorrencial para o monopolista).
	Os percussores da geografia enquanto ciência – Kant, Varenius, Humbolt, Ritter.
	O monotético e o idiográfico; o geral e o particular (geografia uma ciência da generalidade ou da singularidade?)
	A questão regional
3.	Correntes do pensamento geográfico e seus conceitos e categorias
	O determinismo geográfico; o possibilíssimo; método regional; positivismo lógico; a geografia crítica de cunho marxista e humanista.
	Conceitos e categorias da geografia (paisagem, região, território, paisagem e espaço).
	A relação entre conceitos e categorias com as correntes de pensamento
4.	Geografia, método e a função social da ciência geográfica
	O método na geografia (a relação universal-particular-singular)
	Afinal para que serve a geografia?
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica:	
CORRÊA, Roberto Lobato. In: Geografia: conceitos e tema. Org. Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Gomes, Roberto Lobato Corrêa. – 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2012.	
LENCIONI, Sandra. Região e geografia . – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.	
MORAES, Antônio Carlos Robert. A gênese da geografia moderna . Annablume – , 2002.	
_____. Geografia: pequena história crítica . São Paulo:HUCITEC, 2007.	
_____. Ideologias geográficas . São Paulo: Annablume, 2005.	
_____. Território e história no Brasil . - São Paulo: Annablume, 2005.	
MOREIRA, Ruy. O que é geografia . 14ªed.. – São Paulo: Brasileinse, 1994.	
MOREIRA, Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? por uma epistemologia crítica . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017.	
SOUSA NETO. Manoel Fernandes de. A ciência geográfica e a construção do Brasil . Revista da AGB, 2001.	
Bibliografia complementar:	
LACOSTE, Yves. A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra – Campinas, SP: Papirus, 1988.	
MORAES, Antônio Carlos Robert; COSTA, Wanderley Messias da. Geografia crítica: A valorização do espaço . 4ªed. São Paulo, HUCITEC, 1999.	
SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2006.	
01/02/2021	Átila de Menezes Lima SIAPE: 2242659
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR
	APROV. NO NDE
	COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO			CGEO	GEOG0002	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SÍNCRONA	ASSÍNCRONA	HORÁRIO: Atividades Síncronas: Quinta-Feira 20:40h às 22:20 h. Sexta-Feira 18h às 19:40h.		
60h	30 h	30 h			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
MARCO AURÉLIO RODRIGUES				DOUTORADO	
EMENTA					
<p>O conhecimento: natureza, tipos, princípios; Lógica e conhecimento; Diretrizes teórico-metodológicas para a leitura, análise, interpretação e elaboração de trabalhos acadêmicos; Método científico; A pesquisa científica e os trabalhos científicos: natureza, técnicas, métodos e normas; O Projeto de pesquisa.</p>					
OBJETIVOS					
OBJETIVO GERAL:					
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os princípios básicos do conhecimento científico e a composição de trabalhos científicos, para utilização na concepção, discussão e elaboração de projetos de pesquisa. 					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os tipos de conhecimento e a produção do conhecimento científico; • Aprender as características dos métodos científicos e sua utilização na elaboração e estruturação de trabalhos de pesquisa científica; • Analisar a composição e aspectos de trabalhos acadêmicos; • Conhecer técnicas de pesquisa que contribuam para um entendimento e realização de etapas necessárias a estruturação do projeto de pesquisa, com base nas normas técnicas. 					
METODOLOGIA					
<p>Para as atividades síncronas (30h) serão ministradas aulas virtuais de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. As aulas ocorrerão na plataforma gratuita Google Meet disponível no link de acesso permanente: https://meet.google.com/evz-siax-urp</p> <p>Para as atividades Assíncronas (30h) serão utilizados textos, vídeos e a plataforma Moodle no apoio ao processo de ensino e aprendizagem e também no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.</p>					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<p>A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios, avaliações teóricas e a elaboração de pré-projeto e projeto de pesquisa.</p>					
CONTEÚDOS DIDÁTICOS					
Número	Cronograma de atividades				
1	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.				
2	Universidade, Ciência e Formação acadêmica.				
3	Métodos Científicos: uma visão histórica.				

4	Métodos Científicos (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético).
5	Método(s) em Geografia.
6	O desafio da pesquisa social.
7	Modalidades e metodologias de pesquisa científica (quali-quantitativa, etnográfica e participante).
8	Modalidades e metodologias de pesquisa científica (pesquisa-ação, estudo de caso, bibliográfica, documental, experimental e de campo).
9	Procedimentos didáticos: leitura e análise de texto.
10	Trabalhos acadêmicos: o estudo de texto e técnicas de resumo (fichamento e resenha).
11	Diretrizes para a realização de um seminário.
12	Relatório de visita técnica, viagem e evento.
13.	Artigo científico: aspectos gerais e estruturação.
14.	Trabalhos científicos: trabalho de conclusão de curso (TCC), dissertação de mestrado e tese de doutorado.
15.	Técnicas de pesquisa: documentação, observação, entrevista e questionário.
16.	Técnicas de pesquisa: elaboração, representação, análise e interpretação dos dados.
17.	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): citações e referências.
18.	Elaboração de projeto de pesquisa (tema e delimitação do tema).
19.	Elaboração de projeto de pesquisa (identificação do problema e justificativa da pesquisa).
20.	Elaboração de projeto de pesquisa (hipótese; objetivos - geral e específicos; referencial teórico; metodologia; cronograma /orçamento e bibliografia).
21.	Ética na Ciência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** Trad. Raul Filker. São Paulo: Editora brasiliense, 1993.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: CORTEZ, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

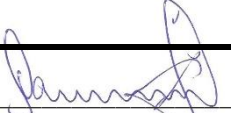
GALLIANO, A. G. **O método científico:** teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa Social.** São Paulo: Vozes, 2015. 107 p.

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia Científica.** São Paulo: Avercamp, 2006.

04/02/2021
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA		CGEO		2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Assíncrono – Segunda-feira das 18h as 20h30 Síncrono – Terça-feira 19h40 às 20h30	
60h	15h	45h		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes			Doutorado	
EMENTA				
Origem do Universo; Conceitos fundamentais sobre a estrutura da Terra e tectônica global; Minerais e rochas; Sismicidade e vulcanismos; Intemperismo; Geologia Estrutural; Dinâmica externa da Terra; Tempo geológico; Recursos Energéticos; O Uso de modelos didáticos como subsídios ao ensino de geociência.				
OBJETIVOS				
Geral: Estudar os materiais que constituem a Terra, bem como a estrutura desses materiais, inferindo os processos que os originaram e em que estiveram envolvidos, considerando as suas transformações ao longo do tempo.				
Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios básicos do raciocínio geológico; • Interpretar alguns fenômenos naturais com base no conhecimento geológico; • Aplicar os conhecimentos geológicos adquiridos a problemas do cotidiano, com base em hipóteses explicativas e em pequenas investigações; • Reconhecer as interações que a Geologia estabelece com as outras ciências. 				
METODOLOGIA				
Atividades Síncronas: Será utilizada a plataforma do Google Meet para realizar as aulas síncronas, através do link disponibilizado no : https://classroom.google.com/c/MjUzMDk3MTk2MzA3?cjc=jfcyme4 A aula síncrona será realizada com duração de 01 hora e terá a frequência de um encontro semanal. O link da aula será disponibilizado para o estudante também via grupo do WhatsApp .				
Atividades Assíncronas:				

As atividades assíncronas terão objetivos semanais a serem cumpridos e exigirão 03 horas de dedicação dos estudantes.

As aulas gravadas serão disponibilizadas em um canal do YouTube da docente responsável pela disciplina. Serão propostos estudos dirigidos, vídeos de webaulas e vídeos disponíveis em canais do YouTube.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita 1 – 0 a 10 pontos
Seminário gravado com duração de 10 – 15 minutos - 0 a 10 pontos
Prova escrita 2 - 0 a 10 pontos
Produção de vídeo no Tik Tok - 0 a 10 pontos

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
01	Introdução à Geologia: Histórico e Importância.
02	Origem da Terra e suas primeiras eras
03	Estrutura interna da Terra
04	Tectônica de placas
05	Minerais e suas propriedades: conceitos, classificação, propriedades físicas.
06	Rochas: breve introdução.
07	Vulcanismo
08	Rochas ígneas: conceitos, textura, classificação.
09	Sedimentos e Rochas sedimentares: conceito, textura, tipos de rochas, classificação.
10	Rochas metamórficas: conceito, textura, classificação.
11	Dobras e Falhas
12	Tempo geológico: a carta estratigráfica internacional, escala do tempo geológico, histórico dos métodos de datação.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Bibliografia básica:

PRESS, Frank; SIEVER, Raymond; GROTZINGER, John P. Para entender a Terra. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio (Org.). Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009.

WICANDER, Reed; MONROE, James S. Fundamentos de geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. xvii, 508 p.

Bibliografia complementar:

LEPSCH, Igor F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de textos, 2002.

POPP, José Henrique. Geologia Geral. São Paulo: LTC, 2010.

01/02/2021

Natália Micheli T. N.S. Mendes
SIAPE: 1209379

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR		CGEO		2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: SINCRONA: SEX 19H40 ÀS 21H40	
60 h	20	40		
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA (40 VAGAS)				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR			DOUTOR	
EMENTA				
<p>Estudo e análise da organização do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos históricos, administrativos, políticos, didáticos e financeiros. As políticas públicas contemporâneas de educação. A educação brasileira no contexto internacional. A gestão democrática escolar. A Lei de Diretrizes e Bases Para a Educação brasileira. A aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente no espaço escolar. Discussão e análise das concepções de organização e gestão escolar, numa compreensão mais geral da cultura organizacional no que se refere ao conjunto de fatores sociais, culturais e psicológicos que influenciam os modos de agir da organização como um todo e do comportamento das pessoas em particular. Projeto Político Pedagógico.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Geral: Desenvolver competências nos estudantes, habilitando-os a exercer de forma crítico-reflexiva a gestão educacional e/ou escolar com ênfase nos princípios de autonomia e gestão democrática para que sejam capazes de contribuir para a construção de uma escola democrática e de qualidade.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer subsídios para que possam dimensionar e gerenciar, de forma racional, eficaz e adequada aos fins da educação, as pessoas, os recursos materiais, didáticos e financeiros de uma instituição escolar; • Debater e aprofundar o estudo de temas importantes para a Gestão Educacional e Escolar, tais como: financiamento, gestão de pessoas, gerenciamento de instituições públicas de ensino, planejamento, projeto político pedagógico, avaliação, entre outros. 				

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; Utilização de vídeos; Realização de dinâmicas, vivências, experimentações e aplicações teóricas; fóruns virtuais no moodle pautados sobre o componente curricular.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento das atividades nos encontros virtuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação componente, contrato pedagógico, princípios didáticos.
2	Estudo da qualidade social da escola.
3	Financiamento da educação;.
4	Organização e gestão da escola.
5	Planejamento e projeto político pedagógico.
6	Planejamento e Avaliação na Escola.
7	Gestão de pessoas e do ambiente escolar.
8	A liderança do gestor numa comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Bibliografia Básica:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LÜCK, Eloísa. **Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores**. Em aberto. Brasília, v. 17, n. 72. p. 11-33, fev/jun. 2000.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

Bibliografia Complementar:

LÜCK, Heloísa. **Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

PENIN, Sonia T. Sousa e VIEIRA, Sofia Lerche. **Refletindo sobre a função social da escola** In: VIEIRA, Sofia Lerche (org.). **Gestão da Escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 13-37.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

PORTELA, Adélia Luiza. **Papel e responsabilidade do gestor de unidade escolar**. Texto gerador do módulo 10 do Curso de Formação de Gestores de Unidades escolares. PROGED – ISP/UFBA, 2004.

VEIGA, Z. de P. A. **“As instâncias colegiadas da escola”**. IN: RESENDE, L. M. G. de & VEIGA, I. P. A. (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**, 6ª ed. Campinas: Papirus, 2003, p. 113-126.

____/____/____
DATA


ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ESTATÍSTICA APLICADA À CIÊNCIA GEOGRÁFICA		CGEO	GEOG0006	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SÍNCRONA	ASSÍNCRONA	HORÁRIO: Atividades Síncronas: Terça- Feira: 20:40 às 22:20.	
60h	30h	30h		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA ; ECOLOGIA; CIÊNCIAS DA NATUREZA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	

EMENTA

Conceitos fundamentais de Estatística e Probabilidade; Procedimentos estatísticos básicos adequados a pesquisas relacionadas às ciências geográficas. Coleta, organização e classificação de dados. Variáveis. População e amostra. Medidas de tendência central e dispersão. Representação e interpretação gráfica. Correlação e regressão lineares. Estatística como instrumento de ajuda na tomada de decisões.

OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar o conhecimento de técnicas básicas para a coleta, descrição e análise de dados.

ESPECÍFICOS:

Adquirir uma linguagem estatística e conhecer seus conceitos fundamentais;
 Conhecer um conjunto de técnicas de obtenção e tratamento dos dados e de cálculo das estatísticas;
 Aplicar as técnicas estatísticas nas atividades ligadas ao campo da Geografia;
 Interpretar os resultados decorrentes da utilização das várias técnicas estatísticas;
 Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes Estatística na Geografia e seus desdobramentos na análise da vida cotidiana.

METODOLOGIA

Para as atividades síncronas (30h) serão ministrados aulas virtuais de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Tais aulas ocorrerão na plataforma gratuita Google Meets disponível do link de acesso: <https://meet.google.com/mpq-xmfo-csz>

Para as atividades Assíncronas (30h) serão utilizados textos, vídeos e a plataforma Google Classroom no apoio ao processo de ensino e aprendizagem e também no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:

Média Final = $(N1 + N2) / 2$

Instrumento	Nota máxima
N1 (Exercícios)	10.0
N2 (Trabalho Final)	10.0

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Introdução a Estatística – Panorama Histórico
2	Fases do Método Estatístico
3	População e Amostra - Séries Estatísticas
4	Representação gráfica dos dados estatísticos
5	Gráficos Estatísticos para Séries Geográficas, Temporais e Específicas
6	Gráficos Estatísticos para Distribuições de Frequências – Curvas de Frequência
7	Estatística Descritiva: Medidas de Tendência Central (Média, Mediana e Moda)
8	Relações entre a Média, a Moda e a Mediana.
9	Estatística Descritiva: Medidas de Variabilidade ou Dispersão (Amplitude, Desvio, Variância)
10	Coleta, organização e classificação de dados.
11	Probabilidade – Introdução e experimentos.
12	Números índices + Correlação e Regressão
13	Aplicações de Estatística na Educação Básica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
BARBETTA, P. A.. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed. Florianópolis: UFSC, 2014.
LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, David R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012
CASTANHEIRA, N. P.. **Estatística aplicada a todos os níveis**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012

Referências Complementares:

BERTON, J. A revolução quantitativa e a geografia teórica. **Boletim de g. teórica**, Rio Claro, 7(13), 1977.
BUSSAB, W. O.; MORETTIN P. A. **Estatística Básica**. Saraiva, São Paulo, 5ª ed. 2002.
CHRISTOFOLETTI, A. **Pespectivas em geografia**. São Paulo : Difel, 1982.
COLE, J. P. & KING, C. A. M. **Quantitative geography**. London : Jonh Wiley e Sons, 1968.
FAISSOL, S. Teorização e Quantificação em geografia. **Revista Brasileira de Geografia**, 40(1): 3-50, 1978.
FERREIRA, C. C. & SIMÕES, N. N. **Tratamento estatístico e gráfico em geografia**. Lisboa : Gradiva, 1987.
FONSECA, J. S. da. **Curso de estatística**. São Paulo : Atlas, 1981
FRANCISCO, V. **Estatística: síntese da teoria**. São Paulo : Atlas, 1982.
GEORGE, P. **Métodos da geografia**. São Paulo : Coleção Saber Atual, 1972.
GERARDI, L. H. O & SILVA, B. C. **Quantificação em geografia**. São Paulo : Difel, 1981.
ROGERSON, P.A. **Métodos estatísticos para Geografia**. 3ªed. Bookman Com. Ed. Ltda. Porto Alegre, 2010.
SPIEGEL, M. R. **Estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. (Coleção Shaum).
TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 7. ed. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1999..

05/02/21

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE CLIMATOLOGIA			CGEO	GEOG0007	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Atividades Síncronas: Quarta-Feira: 18:50 às 20:30		
60h	30h	30h			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA ; ECOLOGIA; CIÊNCIAS DA NATUREZA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA				DOUTORADO	

EMENTA

Conceitos e importância da climatologia. A atmosfera terrestre. Elementos meteorológicos. Fatores Climáticos. Circulação geral da atmosfera. Massas de ar. Frentes: gênese e características. O clima e a Paisagem.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender os fundamentos da Climatologia, tendo em vista a importância do clima nas atividades econômicas e na organização do espaço geográfico.

ESPECÍFICOS:

Contextualizar os principais conceitos de Climatologia e suas subdivisões;

Relacionar as características dos elementos climáticos (temperatura, pressão atmosférica e umidade do ar) e a influência dos fatores climáticos;

Descrever e caracterizar a circulação geral da atmosfera, observando as diferenças latitudinais; Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes à Climatologia na Geografia e seus impactos no contexto atual..

METODOLOGIA

Para as atividades síncronas (30h) serão ministrados aulas virtuais de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Tais aulas ocorrerão na plataforma gratuita Google Meets disponível do link de acesso: meet.google.com/mer-hhma-kqq

Para as atividades Assíncronas (30h) serão utilizados textos, vídeos e a plataforma Google Classroom no apoio ao processo de ensino e aprendizagem e também no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:

$$\text{Média Final} = (N1 + N2) / 2$$

Instrumento	Nota máxima
N1 (Exercícios)	10.0
N2 (Trabalho Final)	10.0

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), para evidenciar e discutir o conteúdo programático, metodologia adotada e formas de avaliação.
2	Climatologia: concepções científicas e escalas de abordagem.
3	A Terra e seus movimentos no sistema solar: implicações no clima
4	Evolução, composição, massa e estrutura da atmosfera
5	Distribuição e balanço global de radiação
6	Elementos climáticos: - Temperatura do ar. - Umidade atmosférica. Pressão atmosférica
7	Fatores geográficos: latitude, altitude, relevo, vegetação, continentalidade, maritimidade.
8	Nuvens e mecanismos de precipitação
9	Dados meteorológicos e instrumentos de medição
10	Circulação geral da atmosfera: os cinturões de ventos globais.
11	Massas de ar, frentes e perturbações atmosféricas.
12	Cartas Sinóticas – Princípios e Aplicações
13	As massas de ar da América do Sul e sua dinâmica
14	Possibilidades didáticas da Climatologia na educação básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012.
 BARRY, R.G., CHORLEY, R.J. **Atmosfera, tempo e clima**. Porto Alegre: Bookman, 2013. 512p.
 CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: uma introdução à geografia física**. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. **Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
 VAREJÃO SILVA, M. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.

Referências Complementares:

ARAGÃO, M. J. **História do Clima**. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 161p.
 CAVALCANTI, I. F. *et al.* (org.) **Tempo e Clima no Brasil**. Oficina de Textos, 2009 463p.
 COCKEL, C. (org.) **Sistema Terra-Vida: uma introdução**. São Paulo: Oficina de Textos, 2001. 360p.
 DEMILLO, R. **Como funciona o clima**. São Paulo: Quark do Brasil, 1998. 226p.
 FERREIRA, A.G. **Meteorologia Prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 189p.
 OLIVEIRA, G.S. **O El Niño e você: o fenômeno climático**. São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p.
 SALGADO-LABOREAU, M. L. **História ecológica da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.
 SIMON, C., de FRIERS, R.S. **Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água**. São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p.
 SILVA, C. A. *et al* (org.). **Experimentos em climatologia geográfica**. Dourados: UFDG, 2014. 391p.
 Torres F.T.P, Machado P.J.O. **Introdução à climatologia**. São Paulo. Ed. Cenpage Learning. 2011.

05/02/21

DATA



ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Agrária		Geografia	GEOG0017	3º
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:	
60h	40h	20h	Síncrono: (segunda) – 18:00-19:40 (Terça) 20:30-22:10 Assíncrona: 2 horas semanais/ *dias livres	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
EMENTA				
<p>Os Conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária. A agricultura e os diferentes modos de produção. Transformações capitalistas na agricultura/os condicionantes: sociais e históricos-políticos. A industrialização da agricultura, a revolução verde, o agribusiness e o agrohidronegócio na atualidade. O contra-ponto da agroecologia. O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária; Transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro. A questão agrária e o debate da reforma agrária no Brasil; conflitos territoriais e movimentos sociais no campo brasileiro. Impactos sociais, econômicos e ambientais das atividades produtivas/a expansão capitalista; A ocupação das fronteiras agrícolas e o agronegócio no Brasil. Os conflitos no Território de Identidade do Piemonte Norte de Itapicuru - BA e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho</p>				
OBJETIVOS				
<p>Compreender a questão agrária no Brasil e no Mundo em suas múltiplas contradições, entendendo sua importância no processo de produção do espaço a partir da dialética expropriação-espoliação/resistência na conflituosa e não superada relação capital-trabalho.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o desenvolvimento agrícola a partir da transição do feudalismo para o capitalismo; • Debater alguns conceitos-chaves sobre a questão agrária; • Discutir abordagens teóricas do desenvolvimento do capitalismo no campo; • Compreender o processo histórico da formação da estrutura agrária brasileira; • Analisar as transformações da agricultura e no campo brasileiro; • Analisar as transformações recentes da agricultura; • Explicitar as contradições no campo brasileiro, inclusive os processos de contrarreforma agrária no Brasil Hoje. • Compreender as formas de luta e resistência dos movimentos sociais frente aos processos de desenvolvimento do capital; • Compreender os conflitos no território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho. 				
METODOLOGIA				
<p>Atividades Síncronas:</p> <p>Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos, livros. Será utilizada a plataforma gratuita Google Meet no qual disponibilizaremos link para os estudantes via e-mail e whatsapp e também para o e-mail da coordenação.</p> <p>Atividades Assíncronas:</p> <p>Utilizaremos plataformas públicas e gratuitas para as atividades assíncronas, quais sejam:</p>				

- **E-mails** para distribuição de materiais e orientações;
- **WhatsApp** para criação de grupo de distribuição de material, dúvidas e orientação pelo aplicativo.

As atividades assíncronas consistirão na leitura de textos e livros, pesquisas sobre as temáticas da disciplina, elaboração de fichamentos, resenha e para sessões de vídeos disponíveis em canais do YouTube, etc. Além do mais será solicitado ao estudante estabelecer revisões críticas de conteúdo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Os conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária Agrário, agrícola, renda da terra, campo, rural, estrutura fundiária, grilagem. Camponês, assalariado no campo, “indígenas”, quilombolas, posseiros, grileiros. Agronegócio, agricultura familiar, agroecologia.
2.	A agricultura e os diferentes modos de produção Desenvolvimento Agrícola: uma perspectiva histórica; O modo de produção asiático Agricultura sob o feudalismo; A transição do feudalismo para o capitalismo; Agricultura sob o modo de produção capitalista; A Questão Agrária e o Capitalismo: concepções teóricas; Desenvolvimento do capitalismo no campo;
3.	O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária Sesmarias, leis de terras e espoliação. A criação da monocultura da plantation e seu papel na estrutura agrária da colônia ao atual momento de nossa história (a ocupação das últimas fronteiras agrícolas). A violência como práxis para a ocupação do espaço agrário (expropriação, espoliação e barbárie).
4.	A “modernização” da agricultura - as transformações recentes no campo e na agricultura Brasileira. A modernização conservadora nos anos de 1970; A industrialização da agricultura e a revolução verde; Agricultura e globalização; O agronegócio e o agrohidronegócio
5.	Conflitos e resistências no campo brasileiro Conflitos por terra, água e por território. Conflitos com mineradoras, usinas hidrelétricas e expansão dos parques eólicos. Movimentos Sociais e as formas de resistência; Ligas camponesas, MST, MAB, MPA... Conflitos territoriais no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas Reforma Agrária ou Contrarreforma Agrária? Práticas contra hegemônicas – agroecologia, luta contra os agrotóxicos e contra a propriedade fundiária Por uma outra lógica agrária – o espaço agrário para além do capital...

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2012. 296p.

CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz. **A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NO CAMPO DE SERGIPE**. GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.

COSME, Claudemir Martins. **A burguesia latifundista não abre mão do**

monopólio da terra no Brasil: a perpetuação da concentração fundiária revelada pelo censo agropecuário 2017.

FELICIANO, Carlos Alberto. **Movimento Camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil.** – São Paulo: Contexto, 2006.

GERMANI, Guiomar Inez. **Condições históricas e sociais que regulam o acesso a terra no espaço agrário brasileiro.** GeoTextos, vol. 2, n. 2, 2006.

LIMA, Lucas Gama. **Renda da Terra.** GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.

MARTINS, José de Souza Martins. **O cativo da terra.** 9º ed. Revista e ampliada – São Paulo: Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo capitalista de produção e agricultura.** 3ª ed. São Paulo, Ática, 1990.

STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil: o debate tradicional: 1500 - 1960.** São Paulo: Expressão popular, 2005.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Manuel C. de. **A Terra e o Homem do Nordeste.** 8ª edição. Editora Cortez, 2005.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses.** 2 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

SILVA, Maria Aparecida de Jesus; SARAIVA, Regina Coelly Fernandes. O território de Itapicuru: ocupação, identidades e territorialidades pré-existentes à mineração. In: **Oralidades: revista de história oral da USP.** Ano 9, nº 14 (jan./dez.2015). – São Paulo: NEHO, 2007.

STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil: Programas de reforma agrária: 1946 – 2003.** São Paulo: Expressão popular, 2005.

01/02/2021

Átala de Menezes Lima
SIAPE: 2242659

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
PEDOLOGIA E EDAFOLOGIA		GEOGRAFIA	GEOG0014	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: Quarta feira 18h – 19:40h. Quinta feira 18h – 19:40h.	
60h	30h	30h		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
DANIEL VIEIRA DE SOUSA			DOUTORADO	
EMENTA				
A ciência dos solos e sua importância para a geografia. Gênese, formação, e propriedades físico-químicas dos solos. Classificação dos solos usada no Brasil. Manejo e conservação dos solos.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de solo e sua constituição. • Familiarizar os discentes com as propriedades físicas e químicas do solo • Entender os fatores e processos de formação do solo • Compreender como está estruturado o sistema brasileiro de classificação dos solos • Entender as aplicações das observação do solo em escala microscópica, Micropedologia 				
METODOLOGIA				
<p>Para as atividades síncronas (30h) serão ministrados aulas virtuais de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Tais aulas ocorrerão na plataforma gratuita Google Meets disponível do link de acesso https://meet.google.com/lookup/f4pfo2wrjz . As aulas terão início no dia 03/03/2021.</p> <p>Para as atividades Assíncronas (30h) serão utilizados textos, vídeos e a plataforma google class room no apoio ao processo https://classroom.google.com/c/MjewMTQ2OTY2OTEz?cjc=szdepg2</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
- Prova individual (2) - Exercícios (4) - Trabalho Final (1)				
Média Final = (AV. 01 + AV. 02 + Exercícios + Trabalho Final) /7				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Conceito de solo e sua evolução histórica
2	Intemperismo de rochas e minerais - Classificação genética de rochas e Tipos de intemperismo;
3	Intemperismo de rochas e minerais - Susceptibilidade das rochas ao intemperismo; Clima x intemperismo; Introdução a estrutura dos argilominerais
4	Minerais primários; Minerais secundários ; Características dos argilominerais encontrados em solos brasileiros
5	Propriedades da Matéria Orgânica do Solo
6	Propriedades físicas do solo
7	Formação e evolução do solo (Pedogênese) Fatores de formação do solo; Fatores de formação do solo - Matéria de Origem, Clima, Relevo, Organismos
8	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS);
9	Princípios básicos de Micropedologia
10	Solos nos domínios morfoclimáticos brasileiros e educação em solos
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	

Bibliografia básica:

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf>.

Sistema Brasileiro de Classificação de Solos

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/199517/1/SiBCS-2018-ISBN-9788570358004.pdf>

KER, J. C.;CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P. V., Pedologia: Fundamentos, Viçosa, MG, SBCS, 343p. 2012

Bibliografia complementar:

GUERRA, J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, M., R. G. Erosão e conservação de solos: conceitos, temas e aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 340 p. 2007

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil.: otencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

RESENDE, M., CURI, N., REZENDE, S. B., CORRÊA G. F., Pedologia, Base para distinção de ambientes 5ª ed. Lavras, UFLA, 322 p. 2007.

KER, J. C.;CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P. V., Pedologia: Fundamentos, Viçosa, MG, SBCS, 343p. 2012

LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, c2011. 456 p

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO NDE

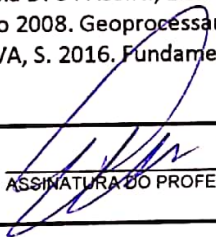
COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Cartografia Geral		CGEO	GEOG0018	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIOS: Sextas-feiras de 18:50 às 21:20.	
60	40	20		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Gustavo Hees de Negreiros				Doutor
EMENTA				
<p>Considerações iniciais sobre a Cartografia: histórico da Cartografia; conceitos, definições, objetivos e atributos da Cartografia. A forma da terra. Levantamentos da superfície terrestre. Tipos de mapas. Escala: definição e características das escalas numéricas e gráficas; cálculos e medidas; mudanças de escala. Projeções cartográficas: definição e classificação; projeções mais utilizadas. Sistema de coordenadas: construção do sistema de coordenadas; meridianos e paralelos; fuso horário; latitude e longitude. Mapeamento sistemático brasileiro. Elementos de representação: planimetria e altimetria. Cartografia escolar.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Entendimento sobre o que é cartografia, sua história, usos e aplicações dentro da geografia. Revisão de princípios e conceitos básicos de cartografia e orientação na superfície da terra, desenvolvendo a capacidade de leitura, interpretação e construção de mapas e cartas. Compreensão dos diferentes sistemas de coordenadas e de projeção, e as propriedades e características destes nas cartas e mapas. Introdução aos princípios de geoprocessamento e suas aplicações na cartografia. Apresentar, discutir e exercitar técnicas de uso da cartografia como auxílio ao desenvolvimento do conteúdo de geografia em escolas.</p>				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>Os conceitos e procedimentos serão inicialmente apresentados e discutidos em aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais e posteriormente discutidos e trabalhados com: 1) análise crítica de exemplos práticos retirados do cotidiano, e 2) prática construtiva utilizando dados a serem coletados pelos próprios estudantes. Haverá uma atividade externa, dentro ou nos arredores do campus, para coleta de dados a serem trabalhados no curso e o laboratório de informática será utilizado para processamento, análise e exemplificação de conceitos. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos, tanto para a coleta e processamento, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas via internet, uma referente às Partes I e II (25%) e outra referente às Partes II e III (25%); um trabalho em grupo dividido em duas partes (25%); sendo a participação nas atividades de aula também avaliada (25%).</p>				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Parte I	Introdução à Cartografia
	O que é cartografia, aplicações e usos dentro da geografia.
	História da cartografia, seu desenvolvimento e tendências atuais.
Parte II	Princípios e Bases da Cartografia
	Princípios e técnicas de orientação na superfície da terra
	Levantamentos e superfície, tipos de mapas e diferenciação de mapas e cartas
	Elementos de representação, altimetria e planimetria

	Escalas numéricas e gráficas e conversões		
	A forma da terra e superfícies aproximadas de referência		
	Sistemas de coordenadas (Latitude/Longitude/UTM) e fusos horários		
	Projeções – tipos e características (equivalentes, equidistantes, conformes, afiláticas)		
	Mapeamento Sistemático Brasileiro		
	Noções básicas e utilização de geoprocessamento e cartografia digital		
Parte III	Cartografia Escolar		
	O mapa como meio de comunicação e ensino da cartografia		
	O mapa como ferramenta de representação e reflexão sobre o espaço geográfico		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Básica:			
- FITZ, P.R. 2008. Cartografia Básica. Oficina dos Textos.			
- SOUZA, J.G. e KATURA, A. M. 2001. Geografia e Conhecimentos Cartográficos. UNESP.			
- ALMEIDA, Rosângela Doin de. 2009. Cartografia Escolar. Ed. Contexto.			
Complementar:			
- MENEZES, P.M. e FERNANDES, M. 2001. Roteiro da Cartografia. Oficina dos textos.			
- ALMEIDA, Rosângela D. 2015. Do Desenho ao Mapa: Iniciação Cartográfica. Contexto.			
- ALMEIDA, Rosângela D. e PASSINI, Elza Y. 2000. O Espaço Geográfico, Ensino e Representação. Contexto.			
- FITZ, Paulo Roberto 2008. Geoprocessamento sem complicação. Oficina dos textos.			
- TULER, M e SARAIVA, S. 2016. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Bookman.			
08/02/2021 DATA	 ASSINATURA DO PROFESSOR	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Geografia Urbana		CGEO	GEOG0019	2020.1 Remoto
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:	
60h	40h	20h	Síncrono – Terças das 18h às 20h30 – Quartas das 19h40 às 20h30 Assíncrono – 2 horas/Semana *dia livre	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
<p>Geografia e os estudos do urbano; Teorias e conceitos básicos da geografia urbana; O processo de produção e reprodução do espaço urbano; A urbanização da sociedade; A produção social da cidade ao longo da história; A cidade como meio, produto e condição do processo de produção geral da sociedade; O urbano versus a cidade – virtualidade versus materialidade; A estrutura da cidade e suas conexões: relações funcionais da cidade, redes urbanas, organização interna da cidade; A cidade do capital; O direito à cidade; Paisagem urbana e meio ambiente urbano. Gestão e ordenamento territorial urbano; Urbanização e metropolização no Brasil.</p>				
OBJETIVOS				
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de produção/reprodução do espaço urbano, estabelecendo parâmetros para localizar as diversas formas da cidade ao longo do processo histórico de transformação da sociedade, discutindo sobre as diversas formas de apropriação da cidade e estudando as possibilidades do vivido em busca do direito à cidade.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Historiar sobre a produção os diferentes tipos de cidades; • Analisar o processo de urbanização e discutir sobre a estrutura das cidades; • Contextualizar a emergência e centralidade da Geografia Urbana; • Diferenciar conceitualmente a cidade do urbano • Estudar e discutir sobre os elementos da produção do espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual; • Refletir sobre os diferentes modos de vida nas cidades e sobre os movimentos sociais urbanos; • Estudar as transformações da paisagem urbana; • Discutir criticamente sobre o direito à cidade e suas implicações; • Refletir criticamente sobre o planejamento, a gestão e o ordenamento territorial das cidades. 				
METODOLOGIA				
<p>Atividades Síncronas:</p> <p>Será utilizada a plataforma gratuita do Google Meet para realizar as aulas síncronas, através do link: << https://meet.google.com/isa-fnun-qzm >></p> <p>Estas aulas têm como finalidade promover a exposição de material pertinente à disciplina e proporcionar diálogo crítico com os estudantes, problematizando as questões centrais destacadas para esse dia.</p>				

Ocasionalmente os estudantes poderão se organizar em grupo ou de forma individual para realizar seminários digitais com o tema previamente selecionado.

As aulas síncronas serão realizadas nas terças e quartas, sendo 03 aulas nas terças e 01 aula nas quartas.

O link da aula será disponibilizado para o estudante via **e-mail** e/ou grupo do **WhatsApp**, bem como será disponibilizado o link das aulas para a coordenação do curso a fim de que o mesmo seja direcionado a algum estudante que, porventura, não consiga o contato direto.

Atividades Assíncronas:

Serão utilizadas três plataformas públicas e gratuitas para as atividades assíncronas, quais sejam:

1. **E-mails** para distribuição de material e orientações de forma individual e coletiva;
2. **Google Sala de Aula** específico para a disciplina;
3. Grupo de distribuição de material, dúvidas e orientação pelo aplicativo **WhatsApp**.

As atividades assíncronas terão objetivos semanais a serem cumpridos e exigirão 02 horas de dedicação dos estudantes.

Serão propostos estudos dirigidos, elaboração de material didático, sessões de cinema, vídeos de webaulas e vídeos disponíveis em canais do YouTube. Além disso, será solicitado ao estudante estabelecer revisões críticas de conteúdo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Para as atividades síncronas a avaliação será realizada de forma processual e contínua através da participação e dos debates ocorridos no ambiente do Google Meet, através de apresentação de seminários e realização de atividades pedagógicas.

Para as atividades assíncronas serão realizados acompanhamento e avaliação do material enviado semanalmente.

O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:

1º momento: Participação nas atividades síncronas (de 0 a 10 pontos)

2º momento: Somatório das atividades assíncronas (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Mini-artigo sobre algum tema da Geografia Urbana (de 0 a 10 pontos).

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar as diversas formas de cidade ao longo da história
3.	Analisar a gênese e a centralidade dos estudos de geografia urbana
4.	Debater sobre a categoria da reprodução, em sentido amplo.
5.	Estabelecer as diferenças entre o Urbano e Cidade, discutindo a urbanização completa da sociedade e os campos cegos da análise
6.	Compreender os sentidos da revolução urbana
7.	Estudar o processo de produção e reprodução do espaço urbano como uma necessidade da sociedade moderna
8.	Discutir a o espaço urbano como processo histórico, social e desigual
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo

	ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar as resistências, permanências e rugosidades da vida urbana
11.	Dialogar sobre os movimentos sociais urbanos e a cultura da cidade periférica: a cidade, a não cidade e a outra cidade
12.	Interpretar os múltiplos quadros de transformação da paisagem da cidade
13.	Refletir sobre a cidade do capital e o direito à cidade
14.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território das cidades
15.	Debater sobre qual o tamanho da cidade
16.	Seria a cidade menos urbana do que parece? Critérios de classificação das cidades brasileiras
17.	Acessibilidade, mobilidade e acesso.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Calouste Gulbenkian, 1997.
 CLARK, David. Introdução a Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Editora Bertrand do Brasil, 1997.
 SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo: EDUSP, 2008.

Textos de Apoio:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A produção do espaço urbano. São Paulo: Contexto, 2012.
 CARLOS, Ana Fani Alessandri. Crise Urbana. São Paulo: Contexto, 2015.
 CARLOS, Ana Fani Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015.
 CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. 1 ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014.
 CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. Rio de Janeiro: Ática, 1989.
 GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
 GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. Edusp, 2010.
 JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.
 LEFEBVRE, H. A produção do espaço Urbano. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (trad. Grupo "As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea", do Núcleo de Geografia Urbana") do original: La production de l'espace. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000). (Texto não publicado).
 LEFEBVRE, H. A revolução urbana. 3 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
 LEFEBVRE, H. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Ática, 1991.
 LEITE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade. Campinas: UNICAMP, 2007.
 SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. – 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2011.
 VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, Ana Fani. A cidade. São Paulo: Contexto, 1999.
 CORRÊA, Roberto Lobato. Estudo sobre a rede urbana. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil, 2006.
 SOUZA, Marcelo L. de. O desafio metropolitano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Textos de apoio:

ALBUQUERQUE, Mariana Zerbone Alves; MACHADO, Maria Rita Ivo de Melo. O rural e o urbano na região metropolitana do Recife. Recife: UFRPE, 2014.
 BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
 HARVEY, David. Urbanismo y desigualdad social. Madri: Siglo XXI, 2014.
 SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2009.

01/02/2021

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA				
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
USO DAS TIC'S NO ENSINO DE GEOGRAFIA		CGEO		2020.1
CARGA HORÁRIA 60h	SÍNCRONA: 30h	ASSÍNCRONA: 30h	HORÁRIO: SEG – 18h00 às .	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
PAULA DAGNONE MALAVSKI			DOUTORA	
EMENTA				
As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC´s) e a mediação pedagógica. Tópicos em Informática Educativa. O uso das TIC´s no ensino-aprendizagem da Geografia Escolar. A Cartografia Escolar e a prática Laboratorial aplicada ao ensino de Geografia.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Apresentar os fundamentos teóricos-metodológicos do uso das TIC´s no processo de ensino-aprendizagem da Geografia Escolar.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC´s), os tópicos de informática educativa e sua mediação com a prática pedagógica.• Apresentar e discutir o uso das TIC´s no ensino-aprendizagem da Geografia Escolar.• Discutir a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia.• Realizar uma prática Laboratorial aplicada ao ensino de Geografia.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; realização de atividades no tempo assíncrono; encontros semanais na plataforma Google Meet (https://meet.google.com/ekq-mjfi-skx).				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será distribuída em 03 notas (EE1 + EE2 + EE3/ 3), sendo: <ul style="list-style-type: none">• EE1 = 10,0 – Entrega das atividades realizadas no tempo assíncrono.• EE2 = 10,00 – Avaliação.• EE3 = 10,0 – Trabalho individual.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Datas	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.
2.	As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC´s), os tópicos em Informática Educativa e a mediação pedagógica.
3.	O uso das TIC´s no ensino-aprendizagem da Geografia Escolar.
3.1.	Ensino de Geografia e literatura.
3.2.	A música no ensino de Geografia.

3.3.	A Cartografia escolar e as representações gráficas no ensino de Geografia.
3.4	A prática Laboratorial aplicada ao ensino de Geografia.
4.	Encerramento do curso.
5.	Exames finais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Rosângela. **Do desenho ao mapa:** iniciação cartográfica na escola. São Paulo: editora Contexto, 2009.

ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico:** ensino e representação. São Paulo: editora Contexto, 1989.

KENSKI, Vani. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus, 2007.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Rosângela (Org.). **Cartografia Escolar.** São Paulo: editora Contexto, 2010.

PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, Tomoko; CACETE, Nuria. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: editora Cortez, 2009.

____/____/____	_____	DO	____/____/____	NO	_____
DATA	ASSINATURA		HOMOLOGADO		COORD. DO COLEGIADO
	PROFESSOR		COLEGIADO		

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Geografia das Indústrias e dos Serviços		CGEO	GEOG0045	2020.1 Remoto
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:	
60h	40h	20h	Síncrono – Terças das 20h40 às 22h20 – Quartas das 18h às 19h40 Assíncrono – 2 horas/Semana *dia livre	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega				Doutorado
EMENTA				
<p>Estabelecer as transformações do modo de produção capitalista, revelando as relações comerciais e o processo de estruturação da indústria. A formação das cidades comerciais e industriais como uma das faces geográficas do modo de produção capitalista e das estruturas produtivas. Refletir sobre a organização dos circuitos econômicos, revelando a natureza do espaço dividido. Revelar as relações entre as redes, os fluxos comerciais e a matriz energética na configuração da produção industrial. Os blocos territoriais comerciais. Comércio no Brasil. Comércio, serviços e estruturação do espaço. Os serviços públicos e privados, em seus desdobramentos territoriais. Possibilitar reflexões sobre a estrutura da indústria, comércio e serviços e suas implicações na educação geográfica.</p>				
OBJETIVOS				
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de industrialização e como o mesmo é fundamental para a produção/reprodução do espaço, considerando a geografia da circulação de bens, bem como os serviços que dão dinâmica à base geográfica mundial.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recuperar a perspectiva histórica da centralidade da indústria: revolução industrial, taylorismo, fordismo, pós-fordismo (toyotismo), acumulação flexível, financeirização das atividades pós-industriais; • Avaliar a importância da análise espacial para o entendimento das mudanças ocorridas na circulação do capital e no fluxo das mercadorias e informações e para o estabelecimento de relações entre o desenvolvimento do comércio e dos serviços, em diversas escalas geográficas (intra-urbano, regional, nacional e global); • Como estudar a indústria e os serviços na atualidade? - Analisar a reestruturação industrial atual e as questões sobre o comércio internacional: organismos, acordos etc.; • Analisar o papel dos transportes na organização espacial. • Qual o lugar do turismo na relação entre indústria e serviços? 				
METODOLOGIA				
<p>Atividades Síncronas:</p> <p>Será utilizada a plataforma gratuita do Google Meet para realizar as aulas síncronas, através do link: << https://meet.google.com/crx-gaix-hyh >></p> <p>Estas aulas têm como finalidade promover a exposição de material pertinente à disciplina e proporcionar diálogo crítico com os estudantes, problematizando as questões centrais destacadas para esse dia.</p> <p>Ocasionalmente os estudantes poderão se organizar em grupo ou de forma individual para realizar</p>				

seminários digitais com o tema previamente selecionado.

As aulas síncronas serão realizadas nas terças e quartas, sendo 02 aulas nas terças e 02 aulas nas quartas.

O link da aula será disponibilizado para o estudante via **e-mail** e/ou grupo do **WhatsApp**, bem como será disponibilizado o link das aulas para a coordenação do curso a fim de que o mesmo seja direcionado a algum estudante que, porventura, não consiga o contato direto.

Atividades Assíncronas:

Serão utilizadas três plataformas públicas e gratuitas para as atividades assíncronas, quais sejam:

1. **E-mails** para distribuição de material e orientações de forma individual e coletiva;
2. **Google Sala de Aula** específico para a disciplina;
3. Grupo de distribuição de material, dúvidas e orientação pelo aplicativo **WhatsApp**.

As atividades assíncronas terão objetivos semanais a serem cumpridos e exigirão 02 horas de dedicação dos estudantes.

Serão propostos estudos dirigidos, elaboração de material didático, sessões de cinema, vídeos de webaulas e vídeos disponíveis em canais do YouTube. Além disso, será solicitado ao estudante estabelecer revisões críticas de conteúdo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Para as atividades síncronas a avaliação será realizada de forma processual e contínua através da participação e dos debates ocorridos no ambiente do Google Meet, através de apresentação de seminários e realização de atividades pedagógicas.

Para as atividades assíncronas serão realizados acompanhamento e avaliação do material enviado semanalmente.

O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:

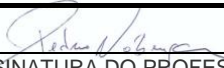

1º momento: Participação nas atividades síncronas (de 0 a 10 pontos)

2º momento: Somatório das atividades assíncronas (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Mini-artigo sobre algum tema tratado na disciplina (de 0 a 10 pontos).

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Resgatar a discussão sobre taylorismo, fordismo, pós-fordismo e acumulação flexível.
3.	Discutir sobre a circulação do capital e as teorias espaciais associadas.
4.	Estudar a rede como conceito capaz de articular a produção, a circulação e o consumo.
5.	Estabelecer análises sobre o processo de sofisticação das relações de produção e reprodução – economia de capital financeiro, fictício e especulativo.
6.	Debater sobre as diversas modalidades de indústria e o rebatimento no espaço.
7.	Refletir sobre a importância dos serviços e as suas múltiplas tipologias
8.	Refletir sobre a geografia da circulação (fixos, fluxos) e a importância do transporte
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território

11.	Refletir sobre a circulação do capital e o direito à cidade
12.	Acessibilidade e mobilidade e acesso
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>ANDRADE, M. C. de. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>CARLOS, A. F. A. (Org.) Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>SANTOS, M. O espaço dividido: Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>ANDRADE, M. C. de. A questão territorial no Brasil: São Paulo/Recife: Hucitec/IPESP,</p> <p>FEATHERSTONE, M. Cultura de consumo e pós-modernismo. Trad. J. A. Simão. São Paulo: Studio Nobel, 1995.1995.</p> <p>IANNI, Otávio. Industrialização e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1963.</p> <p>SANTOS, Milton e Silveira, Maria Laura. O Brasil – Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.</p>	
01/02/2021	
DATA	 ASSINATURA DO PROFESSOR
	 APROV. NO NDE
	_____ COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		CGEO		2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: SINCRONA: QUI 19H ÀS 21H	
60 h	20	40		
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA (40 VAGAS)				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR			DOUTOR	
EMENTA				
<p>Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. Diferentes concepções de avaliação e suas manifestações na prática. Tipos, características e finalidades dos processos avaliativos adotados no atual contexto educacional. Instrumentos de avaliação: elaboração, aplicação e análise. A postura do avaliador e as questões éticas envolvidas. Dificuldades de Aprendizagem.</p>				
OBJETIVOS				
<p>OBJETIVO GERAL: Desenvolver nos estudantes a compreensão da avaliação da aprendizagem como um processo formativo contínuo, processual e sistemático que orienta a ação educativa.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debater as múltiplas possibilidades de avaliação da aprendizagem. • Explicitar a perspectiva avaliativa que é compreendida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem de alunos e professores. • Discutir as diferenças entre verificação, seleção, exclusão e avaliação do conhecimento. • Questionar a produção do fracasso escolar que se esconde nos modelos de avaliações atuais. 				
METODOLOGIA				
<p>Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; Utilização de vídeos; Realização de dinâmicas, vivências, experimentações e aplicações teóricas; fóruns virtuais no moodle pautados sobre o componente curricular.</p> <p><small>Descrever quais serão os recursos adotados para desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas (Ex.: plataforma de ensino e interações, moodle, sistema de webconferência, etc).</small></p> <p><small>Caberão aos docentes reservar tempo para esclarecimentos das dúvidas, quanto às metodologias de ensino de forma assíncrona forem adotadas.</small></p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento das atividades nos encontros virtuais.</p> <p><small>Definir quais serão os instrumentos avaliativos, qualitativos e quantitativos, adotados para auxiliarem os docentes durante a avaliação do aprendizado como proposto.</small></p>				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação componente, contrato pedagógico, princípios didáticos.
2	Avaliação da Aprendizagem: apontamentos iniciais.
3	Analisar as divergências entre verificação, exclusão, seleção e avaliação escolar.
4	Avaliação Educacional e Escolar – superando o autoritarismo e a punição.
5	O erro como importante mecanismo de aprendizagem.
6	Planejamento e Avaliação na Escola.
7	Avaliação da Aprendizagem Crítica e Construtiva.
8	Debater a produção do fracasso escolar oculto nas avaliações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

ALVAREZ, Méndez J.M. **A natureza e o sentido da avaliação em educação**. In *Avaliar para conhecer, examinar para excluir*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 12º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação: Concepção Dialética Libertadora Do Processo de Avaliação Escolar**. São Paulo: Cadernos Pedagógicos, Libertad, 2003.

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. **Avaliação sob o olhar propedêutico**. Campinas, São Paulo: Papi-ros, 1996, p.160-

VASCONCELOS, Celso dos S. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação**: do “é proibido reprovar” ao é preciso garantir a aprendizagem. São Paulo: 1998. 125p. Libertad, vol. 5

SANT’ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?:** critérios e instrumentos. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. p.137.

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da Aprendizagem na escola: reelaborando

____/____/____ DATA	 ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO
------------------------	--	---	------------------------------

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: FUNDAMENTOS		CGEO	GEOG	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:	
60h	30 h	30 h	Atividades Síncronas: Segunda-Feira 18:50h às 20:30 h. Sexta-Feira 20:40h às 22:20h.	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
MARCO AURÉLIO RODRIGUES			DOUTORADO	
EMENTA				
<p>Os princípios éticos e filosóficos da relação sociedade natureza e o surgimento da questão ambiental com base no processo de produção e reprodução do mundo atual, dialogando com as teorias do crescimento e do desenvolvimento. Princípios ecológicos, econômicos e geográficos básicos. Desenvolvimento, cultura, ciência, tecnologia e processos produtivos. A problemática do meio ambiente e suas repercussões no campo das teorias do desenvolvimento e do planejamento. Discussões e críticas sobre os conceitos do desenvolvimento (econômico, ecológico, social, sustentável, etc).</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<ul style="list-style-type: none"> • Debater os conceitos de natureza, sociedade e desenvolvimento, entendendo os equivalentes históricos, os métodos de abordagem e a centralidade para a compreensão da reprodução do espaço. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a relação entre sociedade, natureza e desenvolvimento, seus processos históricos e atuais. • Apresentar as teorias de desenvolvimento econômico como processo de transformação das economias, buscando discutir o desenvolvimento sustentável como novo referencial normativo, incluindo as dimensões social e ecológica além da econômica numa forma mais autônoma. 				
METODOLOGIA				
<p>Para as atividades síncronas (30h) serão ministradas aulas virtuais de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. As aulas ocorrerão na plataforma gratuita Google Meet disponível no link de acesso permanente: https://meet.google.com/evz-siax-urp</p> <p>Para as atividades Assíncronas (30h) serão utilizados textos, vídeos e a plataforma Moodle no apoio ao processo de ensino e aprendizagem e também no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios e avaliações teóricas.</p>				
CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	Cronograma de atividades			
1	Introdução à disciplina: conceito de sociedade, natureza e desenvolvimento.			

2	O surgimento da questão ambiental com base no processo de produção e reprodução do mundo atual, dialogando com as teorias do crescimento e do desenvolvimento.
3	Princípios ecológicos, econômicos e geográficos básicos.
4	Os princípios éticos e filosóficos da relação sociedade natureza desenvolvimento, cultura, ciência, tecnologia e processos produtivos.
5	A problemática do meio ambiente e suas repercussões no campo das teorias do desenvolvimento e do planejamento.
6	Discussões e críticas sobre os conceitos do desenvolvimento (econômico, ecológico, social, sustentável, etc).
7	Modelos de desenvolvimento no âmbito global e local.
8	Papel da sociedade civil organizada na proteção da natureza e do desenvolvimento.
9	Agenda do desenvolvimento no Brasil e no mundo.
10	Agenda ambiental global e local. Conservação da natureza e mudanças climáticas.
11	Sociedade, natureza e desenvolvimento no semiárido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Jadson de Jesus; SILVA, Phellipe Cunha da. Sociedade, natureza e desenvolvimento: abordagem bibliográfica. **Revista Ambivalências**, v1; n.2, p. 145 – 155, Jul-Dez/2013. Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, 2013.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

SMITH, Neil. **O desenvolvimento desigual**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENGELS, Frederich. **A dialética da natureza**. Lisboa: Editora Presença, 1974.

MATOS, Richer de Andrade; ROVELLA, Syane Brandão Caribé. Do crescimento econômico ao Desenvolvimento Sustentável: Conceitos em evolução. **Revista Faculdades Opet**. Curitiba, PR, 2016.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4a. Ed. São Paulo: Edusp, 2006.

04/02/2021
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL				CGEO		2020.1
CARGA HORÁRIA	SÍNCRONO: 30h	ASSÍNCRONO: 30h	HORÁRIOS: QUA – 18h00 às 21h30			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
PAULA DAGNONE MALAVSKI					DOUTORA	
EMENTA						
Análise da crise ambiental contemporânea frente às outras crises da Modernidade. A perspectiva interdisciplinar entre a Educação Ambiental e os conceitos geográficos relacionados ao espaço vivido. As estratégias de execução da Educação Ambiental via ensino em espaços formais e não-formais de ensino, em todos os níveis.						
OBJETIVOS						
OBJETIVO GERAL:						
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar e discutir a importância da Educação Ambiental na formação do educador em Geografia.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar e discutir diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.• Discutir a Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar, como também como tema transversal e interdisciplinar;• Apresentar diferentes estratégias de execução da Educação Ambiental nos espaços formais e não-formais de ensino;						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; realização de atividades em tempo assíncrono; encontros semanais na plataforma Google Meet (https://meet.google.com/ekq-mjff-skx).						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
A avaliação será distribuída em 03 notas (EE1 + EE2 + EE3)/ 3, sendo:						
<ul style="list-style-type: none">• EE1 = Avaliação escrita• EE2 = Entrega das atividades de tempo assíncrono• EE3 = Entrega de trabalho individual						

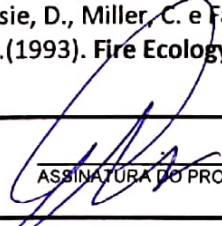
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação do Programa da Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.
2	Módulo I: apresentação de diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.
3	Módulo II: a Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geoecologia do Fogo		CGEO	GEOG0046	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIOS: Sexta-feira de 14:00 às 18:00.	
60	40	20		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Geografia, Ecologia e Ciências da Natureza				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Gustavo Hees de Negreiros				Doutor
EMENTA				
<p>Conceitos e métodos de Geoecologia aplicados aos incêndios em áreas naturais. As dimensões física, ecológica e humana do fogo. O que é o fogo, suas fases, e como ele acontece em ambientes naturais, as condições necessárias, relações entre material combustível e umidade, e entre o equilíbrio energético e o microclima. Condições de flamabilidade, tipos e comportamento do fogo em ambiente natural. Causas naturais e antrópicas do fogo. O fogo na cultura e no sistema produtivo tradicional regional. O fogo como distúrbio natural e induzido em diferentes ecossistemas do mundo, na floresta tropical, campos de altitude, cerrado, e caatinga, e exemplos adaptações ao fogo e contra o fogo. Impactos ambientais e sistêmicos relacionados ao fogo em ambientes naturais, e sua interação com a diversidade, biomassa, estrutura e funcionamento do ecossistema, microclima e clima regional. Impactos socioeconômicos associados ao fogo em ambientes naturais. Técnicas de prevenção, manejo e combate.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Desenvolver conceitos básicos e aplicados de análise sobre geoecologia e ecologia do fogo em ambiente natural. Compreender os aspectos físicos, ecológicos e humanos do fogo e como o fogo em ambiente natural interfere no processo de modelagem da paisagem e é influenciado por ela.</p>				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>Os conceitos e procedimentos serão inicialmente apresentados e discutidos em aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais e posteriormente discutidos e trabalhados com: 1) análise crítica de exemplos práticos, e 2) prática construtiva utilizando observações e dados a serem coletados pelos próprios estudantes em casa e pela internet. O computador pessoal será utilizado para processamento, análise e exemplificação de conceitos. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos para a coleta e processamento, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos. O Moodle deverá ser utilizado para orientar atividades à distância.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas via internet, uma referente às Partes I e II (30%) e outra referente às Partes III e IV (30%); um trabalho em grupo (30%); sendo a participação nas atividades também avaliada (10%).</p>				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Parte I	Conceitos bases sobre geoecologia e fogo
	Geoecologia, paisagem e seus elementos de análise.
	O fogo em ambientes naturais e suas três dimensões – física, ecológica e humana.
	O fogo e o incêndio florestal como elemento de transformação da paisagem.
Parte II	Dimensão física - Princípios físicos e dinâmica do fogo em ambientes naturais.
	O triângulo do fogo (energia, combustível, oxigênio), a água e o equilíbrio dinâmico do fogo

	Os tipos de incêndios florestais - subterrâneo, superfície e de copa.
	Tipo, condição, disponibilidade e disposição de material combustível.
	Estrutura florestal e a dinâmica do fogo.
	Relevo e clima e suas influências sobre a dinâmica do fogo
Parte III	Dimensão Ecológica – O fogo e suas interações nos ambientes naturais
	Interações e adaptações ecossistêmicas de resistência ou resiliência ao fogo.
	O fogo como um distúrbio natural e artificial – exemplos do mundo.
	O fogo em diferentes ecossistemas do Brasil, Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, e na Caatinga.
Parte IV	Dimensão Humana – O uso do fogo
	O homem e o uso do fogo em sua história
	O uso do fogo na cultura e no sistema produtivo, rural e urbano no Brasil e no mundo.
	Combate e controle do fogo e a legislação sobre fogo e queimadas no Brasil.
Parte V	O fogo e a paisagem
	Sazonalidade e dinâmica da ocorrência de incêndios florestais no Brasil e no mundo.
	Os arranjos da paisagem e suas inter-relações com a incidência e recorrência de incêndios florestais.
	As transformações da paisagem produzidas com os incêndios florestais.
	O fogo na Caatinga, Cerrado, e na Serra de Jacobina.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Básica:	
<ul style="list-style-type: none"> - Gorayeb, A., Meireles, A. Silva, E., e Theirs (2008). Geoecologia da Paisagem. UFC. - Moreira, F., Catri, F., Silva, J. e Rego, F. (2010). Ecologia de Fogo e Gestão de Áreas Ardidas. Universidade de Lisboa. - Cochrane, Mark A. (2009). Tropical Fire Ecology, Climate change, Land use and Ecosystem Dynamics. Springe Praxis Books. 	
Complementar:	
<ul style="list-style-type: none"> - Pyne, Stephen. (1996). Introduction to Wildland Fire. Willey Publishers. - McKensie, D., Miller, C. e Falk, D. (2011). The landscape Ecology of Fire, Springer. - Agee, J.(1993). Fire Ecology in The Pacific Northwest. 	
08/02/2021 DATA	 ASSINATURA DO PROFESSOR
	HOMOLOGADO NO COLEGIADO
	COORD. DO COLEGIADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		CGEO	GEOG0041	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:	
90	30	60	Sábado de 08:00 às 12:00	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Gustavo Hees de Negreiros			Doutorado	
EMENTA				
Desenvolvimento do Trabalho de Curso (TCC), a partir de aplicação de conhecimentos teóricos práticos adquiridos ao longo do curso.				
OBJETIVOS				
Apresentação do TCC para banca examinadora.				
METODOLOGIA				
Orientação individual e coletiva de conteúdo com o professor via Google Meet, onde se poderá analisar e discutir sobre os conteúdos dos temas escolhido; Orientações metodológicas; Aulas expositivas com base nos princípios metodológicos como forma de apresentar os métodos de pesquisa com auxílio do Google Meet e do Moodle.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será dada a partir da apresentação pública do TCC por parte do aluno via plataforma remota Google Meet.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Revisão do Trabalho
	Estruturação interna do trabalho
	Revisão dos objetivos da pesquisa
	Finalização da revisão de literatura
	Coleta e análise dos dados
	Revisão da escrita, estrutura, forma e normas para apresentação do TCC
	Correções necessárias para a apresentação de trabalho científico
2	Apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso
	Recursos audiovisuais
	Didática de apresentação
	Argumentação perante a banca avaliadora
	Entrega da monografia e artigo científico

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Básica: Diretamente relacionada ao tema proposto para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
 Complementar:
 ASTI, V.A. Metodologia da Pesquisa Científica. Porto alegre: Globo, 1980. 223p.
 BACHELARD G. O Novo Espirito Científico. Paris: PUF, 1968. 207p.
 BUNGE ML. Investigación Científica. Barcelona, Ariel, 1987. 955p.
 CERVO, A.L. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242p.
 FREIRE-MAIA, N. A Ciências por dentro. Petrópolis: Vozes, 1991. 262p.
 RUIZ, J.A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996. 178p.
 SANTOS, B.S. Introdução à Ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989. 176p.

08 / 02 /2021

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CURRÍCULO E DIVERSIDADE HUMANA II				CGEO		2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Sincrónas: Quinta-feira 18:50 as 21:00 Assíncronos: 3 horas/ semana – horário livre			
	SIN: 24 horas	ASSIN: 36				
CURSOS ATENDIDOS						SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)						TITULAÇÃO
LÚCIA FABIANA DA SILVA						MESTRE
EMENTA						
<p>Educação Inclusiva para pessoas com necessidades educacionais especiais. Estatuto da Criança e do Adolescente. Educação e Diversidade. A diversidade nos diferentes espaços sociais. O cotidiano escolar e prática docente frente à diversidade: gênero, sexualidade, cultura, raça e etnia. A inserção da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no Currículo Escolar: africanidades e afrodescendência: práticas sociais e curriculares em instituições públicas e privadas de ensino. Proposição de um projeto de intervenção pedagógica na UNIVASF com a participação do Núcleo de Práticas Sociais Inclusivas.</p>						
OBJETIVOS						
OBJETIVO GERAL:						
<p>Apresentar os princípios teóricos-metodológicos da Educação Escolar inclusiva, tendo as instituições de ensino como espaços para discutir o direito e a manutenção da diferença em busca de uma sociedade menos desigual.</p>						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a diversidade do currículo, sua importância para uma prática educativa inclusiva na educação básica e as demandas particulares da pessoa com deficiência; • Entender a importância das culturas de matrizes africana e indígena na construção social e geográfica da sociedade brasileira, a partir dos pressupostos da Lei 11.645/08 e possíveis práticas inclusivas na educação geográfica; • Compreender em perspectiva as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente, as políticas educacionais voltadas para jovens e adultos, bem como, a discussão de gênero, sexualidade, liberdade de culto religioso e manifestações políticas. 						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
Atividades Síncronas:						
<p>Será utilizada a plataforma Google Class Room e seus dispositivos, na qual o estudante também terá acesso ao material e as propostas de atividades assíncronas.</p>						

Com finalidade promover a exposição de material pertinente à disciplina e proporcionar diálogo crítico com os estudantes, problematizando as questões centrais de cada proposta de aula.

Haverá a proposição de seminários virtuais, onde os estudantes conduzirão as discussões propostas e previamente acertadas, como também haverá a possibilidade de participações de outras/outros docentes que ampliem nosso debate sobre as temáticas preteridas. A aula síncrona será realizada com duração de **02 horas** em encontros semanais, através do

link: <https://meet.google.com/pfe-opim-rgy>

Obs: Em caso de problemas com conectividade ou acessibilidade dos estudantes, haverá a utilização do google meet, onde o link da aula será disponibilizado para o estudante via **e-mail** e/ou grupo do **WhatsApp**, bem como para a coordenação do curso a fim de que o mesmo seja direcionado a algum estudante que, porventura, não consiga o contato direto.

Atividades Assíncronas:

As atividades terão **3 horas** semanais entre os itens expostos abaixo:

1. E-mail para distribuição de material e orientações de forma individual e coletiva;
2. Grupo de WhatsApp específico para a disciplina;
3. . O componente curricular terá como metodologia de aprendizagem ainda, leituras e fichamentos, sessões de cinema, vídeos de web aulas e vídeos disponíveis em canais do YouTube, processos autorreflexivos sobre as questões abordadas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Atividades síncronas:

Avaliação será de forma processual e contínua através da participação e dos debates ocorridos no ambiente virtual utilizado, através de apresentação de seminários e realização de atividades, frequência e pontualidade.

Atividades assíncronas:

Através do acompanhamento e avaliação do material enviado semanalmente e prazo estipulado para cada demanda.

1º Avaliação: Participação nas atividades síncronas e seminário virtual (de 0 a 10 pontos)

2º Avaliação: Avaliação individual e objetiva sobre legislações discutidas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente sua proposta de avaliação.
2.	Compreender dos conceitos: Currículo e Diversidade Humana
3.	Apresentar da tipologia, características, determinações epistemológicas do conceito currículo.
4.	Compreender o planejamento e materialização do currículo no Projeto Político Pedagógico

5.	Análise de propostas curriculares de diferentes sistemas de educação, com ênfase nos aspectos na inclusão, de acordo com nos pressupostos teóricos da educação básica;
6.	Conhecer o Currículo, com base nas suas dimensões sobre os Direitos Humanos: Bases conceituais e históricas.
7.	Discutir as variáveis que interferem no processo de materialização das propostas da Lei 11.645/08, a partir de diálogos com grupos quilombolas, “indígenas”.
8.	Refletir sobre as possíveis práticas inclusivas na educação geográfica a partir de uma a relação professor-aluno e demandas objetivas oriundas da formação;
9.	Debater sobre as construções sociais dos estigmas e sua interferência na produção do fracasso escolar
10.	Debater sobre a efetivação ou descontinuidade da educação inclusiva em período de pandemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMBROSETTI, Neusa Banhara. Trabalhando com a diversidade em sala de aula. In: ANDRÉ, Marli (org.). Pedagogia das diferenças na sala de aula. 3. ed. São Paulo. Papyrus, 2002. p. 81-105.

CANDAU, V. Educação em Direitos Humanos: desafios atuais. In: SILVEIRA, R.M. G.; DIAS, A. A. (Orgs.). Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2007, p. 399-412.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade e Currículo. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra D; NASCIMENTO, Aricélia R. (Orgs.). Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, M.G., Gênero e Raça: desafios à escola. In: SANTANA, M.O. (Org) Lei 10.639/03 – educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental. Pasta de Texto da Professora e do Professor. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 2005.

LAVINAS, Lena. “Gênero, cidadania e adolescência”. In: MADEIRA, F. R. org.). Quem mandou nascer mulher? Estudos sobre crianças e adolescentes pobres no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos/Unicef, 1996. p.11-43.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade cultura, currículo e questão racial. Desafios para a prática pedagógica. In: ABRAMOWICZ, Anete, BARBOSA, Maria de Assunção e SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs). Educação como prática da diferença. Campinas: Armazém do Ipê, 2006, p.21-40.

LOURO, Guacira Louro. “Currículo, gênero e sexualidade. O ‘normal’, o ‘diferente’ e o ‘excêntrico’”. In: LOURO, G. L., NECKEL, J. F. & GOELLNER, S. V. (orgs.). Corpo, gênero e sexualidade. Petrópolis: Vozes, 2003

04/02/2020

DATA

ASSINATURA
PROFESSORA

DA HOMOLOGADONO
COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	SEMESTRE
EDUCAÇÃO DO CAMPO		CGEO	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Sincrónas: Terças 18:50 as 21:00 Assíncronos: 2 horas/ semana – horário livre
	SIN: 24 horas	ASSIN: 36	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
LÚCIA FABIANA DA SILVA			MESTRE
EMENTA			
<p>O ensino-aprendizagem em Geografia na Educação do Campo e na Educação Popular.</p> <p>A formação do docente de Geografia para a Educação do Campo e na Educação Popular.</p> <p>A pedagogia do movimento Sem-Terra. Luta pela Terra e Educação popular; Currículo e formação do sujeito do campo. A práxis político-educativa do sujeito Sem-Terra. As perspectivas da educação do campo frente aos rumos da política nacional.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Geral:</p> <p>Desenvolver competências nos estudantes, possibilitando pensar de forma crítico-reflexiva sobre a Educação no Campo, como possibilidade educativa de enfrentamento a visão da educação puramente como produtora de mão-de-obra, mas sobretudo como caminho de emancipação social e coletiva.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir as concepções de Educação no campo e os dispositivos legais que o norteiam; • Analisar as diferentes concepções e práticas da educação do campo; • Compreender a educação do campo na atualidade e as implicações dos vieses da política nacional para esta modalidade de ensino; • Debater sobre a pedagogia do Movimento Sem-Terra e o movimento popular como escola de educação; • Conhecer referências e perspectivas para a efetivação de uma educação do campo com vistas a valorização dos sujeitos e seus modos de vida; 			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
Atividades Síncronas:			

Será utilizada a plataforma Google Class Room e seus dispositivos, na qual o estudante também terá acesso ao material e as propostas de atividades assíncronas.

Com finalidade promover a exposição de material pertinente à disciplina e proporcionar diálogo crítico com os estudantes, problematizando as questões centrais de cada proposta de aula.

Haverá a proposição de seminários virtuais, onde os estudantes conduzirão as discussões propostas e previamente acertadas, como também haverá a possibilidade de participações de outras/outros docentes que ampliem nosso debate sobre as temáticas preteridas. A aula síncrona será realizada com duração de **02 horas** em encontros semanais, através do link: <https://meet.google.com/rcd-fupv-eso>

Obs: Em caso de problemas com conectividade ou acessibilidade dos estudantes, haverá a utilização do google meet, onde o link da aula será disponibilizado para o estudante via **e-mail** e/ou grupo do **WhatsApp**, bem como para a coordenação do curso a fim de que o mesmo seja direcionado a algum estudante que, porventura, não consiga o contato direto.

Atividades Assíncronas:

As atividades terão **3 horas** semanais entre os itens expostos abaixo:

1. E-mail para distribuição de material e orientações de forma individual e coletiva;
2. Grupo de WhatsApp específico para a disciplina;
3. O componente curricular terá como metodologia de aprendizagem ainda, leituras e fichamentos, sessões de cinema, vídeos de web aulas e vídeos disponíveis em canais do YouTube, processos autorreflexivos sobre as questões abordadas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Atividades síncronas:

Avaliação será de forma processual e contínua através da participação e dos debates ocorridos no ambiente virtual utilizado, através de apresentação de seminários e realização de atividades, frequência e pontualidade.

Atividades assíncronas:

Através do acompanhamento e avaliação do material enviado semanalmente e prazo estipulado para cada demanda.

1º Avaliação: Participação nas atividades síncronas e seminário virtual (de 0 a 10 pontos)

2º Avaliação: Produção textual sobre as participações de pesquisadores da área durante as aulas síncronas (de 0 a 10 pontos)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação componente, principais expectativas dos estudantes para o componente;
2.	Educação e escola do campo: História, tendências, concepções teórico metodológicas.
3.	Território da Educação Rural na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica da Educação Nacional.
4.	A Educação Rural e o desenvolvimento local, integrado e sustentável

5.	Identidade e Alteridade fundantes para a construção de relações, saberes do atores sociais campesinos.
6.	Luta pela Terra e Educação popular.
7.	Lei de Terras e as Ligas Camponesas.
8.	Formação de Professores para Educação do Campo
9.	A agroecologia e as perspectivas didáticas
10.	A Educação Rural e o desenvolvimento local, integrado e sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília: articulação nacional por uma educação básica do campo,1999.

CALDART, Roseli. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. 3ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

OLIVEIRA, Alexandra; SILVA, Edson. **Geografia e Escola do campo**: saberes, práticas e resultados. In: Mercator, ano 8, n.16, Fortaleza,2009. p.139-148.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Marise. **Realidade da Educação do Campo e os Desafios para a formação de professores da Educação Básica na perspectiva dos movimentos sociais**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2011.

FERNANDES, Bernardo M.; MOLINA, M. O Campo da Educação do Campo. In: MOLINA, M; JESUS, S. **Educação do campo**. Brasília: Ed.UNB, 2004.

FREIRE, Paulo. **A Pedagogia do Oprimido**. 50ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

OLIVEIRA, Alexandra. **Saberes camponeses e práticas pedagógicas no campo**. In: Mercator, ano 07, número 13, Fortaleza, 2008. pp. 47-58.

04/02/2020

DATA



ASSINATURA
PROFESSORA

DA

HOMOLOGADONO
COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO